



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 10 DE MARÇO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:
3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos dez dias do mês de março de dois mil e cinco, foi realizada a reunião extraordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde, iniciada às 14:20 horas pela presidente Fátima Regina Fonseca Lima, fazendo a leitura
6 de pauta da reunião: discussão sobre a transformação do Hospital Rizoleta Tolentino Neves – HPS Venda
7 Nova em OSCIPS – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. O conselheiro Paulo Carvalho
8 solicitou à mesa diretora, autorização para fazer leitura de um texto bíblico. A presidente do CMS/BH, Fátima
9 Regina disse que a reunião não teria informes gerais, pois o próprio plenário na reunião anterior, definiu que
10 a pauta seria única. O conselheiro Roberto propôs que os informes gerais fossem transferidos para os
11 assuntos gerais ao fim da reunião. A conselheira Rosalina informou que o plenário pode fazer a alteração,
12 desde que o conselheiro Paulo Carvalho efetue a proposta. Então a mesa diretora deve encaminhar a
13 votação para aprovar ou não os informes gerais. A presidente do CMS/BH Fátima Regina, colocou em
14 votação a proposta de manutenção da pauta única e a proposta de incluir os informes gerais na pauta. Após
15 a votação, venceu a proposta única, de acordo conforme decisão anterior. Informou ainda que foram
16 convidados para esta reunião o Secretário de Estado da Saúde, a Promotora de Justiça da Defesa da Saúde
17 e o 1º secretário do CES. Em seguida, convidou para compor a mesa o presidente do CODISAVN - João
18 Batista, o presidente do Conselho de Saúde do Hospital Rizoleta Tolentino Neves – Celso Rafael, a secretária
19 municipal adjunta da Saúde – Maria do Carmo. O presidente do CODISAVN, João Batista disse estar
20 buscando informações para compreender melhor o assunto. Informou ainda que existem entidades que
21 estão com a discussão avançada. O presidente do Conselho de Saúde do HPS de Venda Nova, Celso Rafael
22 informou que os conselheiros do hospital são contra a OSCIPS e a forma como foi aprovada pela Assembléia
23 Legislativa. Informou ainda que acompanhou a Lei Estadual 14.870 que criou a OSCIPS em Minas Gerais.
24 Disse que até o dia 14/03/2005, a FHEMIG irá publicar o edital de contratação a OSCIPS para administrar o
25 hospital e caso isso aconteça o povo não vai ter vez, permanecendo a margem do atendimento. Criticou
26 também a Prefeitura por perdoar a dívida da UNIMED. Disse que o prefeito e o governador querem acabar
27 com a saúde em BH e no Estado. O hospital de Venda Nova está sendo sucateado e muitos equipamentos
28 desviados para outros hospitais em BH. Pede para que todos se unam contra esta situação. Disse que a UPA
29 Venda Nova vai ser transferida para o HPS Venda Nova sem discussão com o Conselho. Informou que o
30 Tomógrafo do hospital tem o valor de quinhentos mil dólares e está parado, enquanto o SUS compra este
31 serviço da rede privada. Propôs que seja feita uma grande manifestação, reunindo todos os movimentos
32 relacionados à saúde em BH. O 1º secretário do CES/MG, Geraldo Heleno disse que o CES já recebeu a
33 demanda e informou aos conselheiros sobre a questão. Agora está aguardando um parecer dos conselheiros
34 e informou que Conselho Estadual está aberto para a discussão a respeito da OSCIPS. Evidentemente existe
35 uma Lei Estadual 14.870, que criou as OSCIPS e dentro disso temos que ver o posicionamento da sociedade
36 em relação ao que chamamos de privatização da saúde. Informou que está na reunião para ouvir o parecer
37 do CMS/BH e as decisões que forem tomadas em favor dos usuários. A secretária municipal adjunta da
38 Saúde, Maria do Carmo disse estar na reunião para repassar informações sobre processo, pois o HPS Venda
39 Nova pertence ao governo do Estado. A SMSA está participando da discussão através de uma comissão
40 nomeada pelo secretário estadual de Saúde, sobre a questão da OSCIPS do HPS Venda Nova. Justificou que
41 a questão não foi trazida ao CMS/BH pela SMSA, pela precariedade apesar da comissão já ter sido constituída
42 a muito tempo, os trabalhos dela andaram muito devagar e atualmente é que eles estão mais acelerados
43 com a intenção da SES, de colocar edital na rua de seleção das entidades. Informou que a SMSA tem
44 proposta de transferência da UPA Venda Nova para o HPS Venda Nova. Justificou que ainda não foi
45 informada ao CMS/BH, porque a proposta está sendo apenas estudada em estágio prematuro para
46 apresentação, sem se ter uma idéia formada da gestão municipal para debater o assunto no Conselho.
47 Lembrou que o SUS/BH necessita dos serviços prestados pelo Hospital de Venda Nova. A SMSA está
48 participando da comissão criada pelo secretário de Estado apenas pelos aspectos técnicos. A SMSA está
49 realizando um estudo para transferir alguns serviços para o HPS de Venda Nova, como clínica médica,
50 pediatria cirúrgica, porém irá manter a pediatria clínica na UPA Venda Nova. Existe ainda a possibilidade de
51 transferência dos procedimentos clínicos e cirúrgicos de adultos para o HPS de Venda Nova, negociado junto
52 ao Ministério da Saúde através do projeto Qualisus para construção de uma nova UPA na região de Venda
53 Nova. Esta unidade teria a função de atender adultos e de menor gravidade, a pediatria se manteria na UPA
54 e o Pronto Socorro de Venda Nova funcionaria nos moldes do Hospital de Betim, atende as grandes
55 urgências. A Promotora de Justiça de Defesa da Saúde, Josely Ramos disse que o Ministério Público está
56 atento a muito tempo sobre a questão das OSCIPS, que ela classificou como uma substituição no sistema de
57 saúde e um golpe no SUS. Criticou o SES por não se manifestar sobre o assunto e falou que recebeu alguns
58 deputados da bancada do PT para discutir o assunto. O Ministério Público pediu ao judiciário a abertura do
59 hospital em sessenta dias, mas o poder judiciário não atendeu ao pedido. Disse estar com uma ação



60 preparada para entrar no poder judiciário, com o objetivo de embargar a abertura do edital de seleção das
61 entidades pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Pede para as pessoas se mobilizem
62 politicamente e também pressionem o poder judiciário. O presidente do Conselho de Saúde do HPS Venda
63 Nova, Celso Rafael entregou uma relação de materiais e equipamentos desviados do hospital para a
64 Promotora de Justiça. O conselheiro Paulo Carvalho informou também que o CNS já se manifestou contrário
65 a OSCIPS. Falaram sobre o assunto: Edison Miranda, Terezinha Salete, Maria da Glória, Anadil Benedita,
66 Ivânia Augusta, João Pimenta, Maria Madalena, Alcides Pereira, Willer Marcos, Romélia Lima, Joel, Rosângela
67 Ribeiro, Elcio Violante, José Osvaldo, Fátima Regina, Cléber Dores, Joana e Hervécio Cruz. O conselheiro
68 Glayssom trouxe um documento que foi entregue à mesa diretora sobre o apoio da FAMEMG à luta contra a
69 OSCIPS. O conselheiro honorário Evaristo Garcia fez a leitura de mensagem em homenagem ao Dia
70 Internacional da Mulher, comemorado dia 08/03/05. A diretora da ASTHEMG, Mônica Abreu entregou à mesa
71 diretora uma Minuta de Portaria da FHEMIG, que padroniza os parâmetros de recursos humanos a serem
72 utilizados por todas as unidades da FHEMIG. O 1º secretário do CES, Geraldo Heleno entregou à mesa
73 diretora, uma cópia da deliberação do CNS, de 10/03/05, contrário a terceirização da gerência, gestão de
74 serviços e pessoal do setor da saúde. A Promotora Josely Ramos disse que está em seu poder e a disposição
75 de todos um parecer do Ministério Público Federal contrário a OSCIPS. As falas dos participantes foram na
76 maioria, contrárias a constituição da OSCIPS, principalmente quanto ao HPS Venda Nova. Em seguida, a
77 presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para a votação das propostas apresentadas pelo plenário
78 assim discriminados: 1 – solicitar que o CES faça uma discussão sobre a OSCIPS; 2 – que seja feito uma
79 matéria sobre OSCIPS; 3 – que seja encaminhada cópia da ata desta reunião ao CNS, MS, governador,
80 prefeito, Câmara Municipal, Assembléia Legislativa, Senado, Câmara Federal, Estadual, ministros, presidente
81 da República e outros; 4 – que seja feito uma audiência pública na assembléia legislativa; 5 – que seja feito
82 uma audiência pública na Câmara Municipal; 6 – que seja acionado o Ministério Público de Defesa do
83 Patrimônio Público, Estadual e Federal; 7 – que o gestor/SMSA divulgue a sua opinião sobre a OSCIPS; 8 –
84 que sejam mobilizados os conselhos da região metropolitana, lembrando que ficou aprovado que o CES que
85 fará esta atividade; 9 – que seja feito release para imprensa e rádios comunitárias; 10 – que seja criado o
86 fórum permanente dos conselhos de saúde dos hospitais públicos em BH que será organizado pelo CES; 11 –
87 acompanhar a Promotora Josely Ramos no ato da entrada da ação na justiça contra o edital de seleção da
88 OSCIPS do HPS Venda Nova; 12 – criação da comissão de mobilização para ato público em Venda Nova no
89 dia 15/03/05. Todas as propostas acima foram aprovadas pelos conselheiros presentes. Em seguida, a
90 presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para a composição da comissão de mobilização para o ato
91 público na porta do Hospital Risoleta Tolentino Neves, no dia 15/03/05, ficando assim compostos: Celso
92 Rafael, Maria da Glória, Terezinha Salete, Terezinha Rocha, Paulo Carvalho, Mônica Abreu, Evaristo Garcia e
93 Cléber das Dores. A reunião da comissão de mobilização foi marcada para o dia 11/03/05, às 12 horas, na
94 sala de reunião do Conselho. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para os assuntos gerais e
95 informou que hoje aconteceu uma reunião da mesa diretora com os coordenadores das câmaras técnicas
96 para discutir as prioridades de pautas, conforme documento entregue aos conselheiros na reunião ordinária
97 do CMS/BH, realizada no dia 03/03/05, para que fossem enumeradas as ordens dos temas de prioridades.
98 Nesta reunião, checamos as seguintes prioridades: 1 – termo de compromisso/convênio firmado entre a
99 SMSA e o Hospital Santa Casa para a implantação do centro de especialidades no prédio Cardiominas; 2 –
100 assistência odontológica no SUS/BH; 3 – convênio entre a PBH e a Copasa sobre saneamento básico em Belo
101 Horizonte; 4 – curso de capacitação para conselheiros distritais e locais de saúde; 5 – projeto de
102 comunicação do CMS/BH; 6 – política de medicamentos do SUS/BH, abordando os seguintes procedimentos:
103 licitação, compra, distribuição e dispensação; 7 – ação em atenção à saúde da mulher do CMS/BH, o
104 movimento de mulheres e do movimento negro de BH. observamos que algumas questões são realmente
105 prioridade, mas outras pautas de suma importância tem ficado de fora como a política de medicamento. O
106 vale-transporte eletrônico é um dos assuntos que devem ser discutidos em caráter urgente, pois em
107 Maio/2005 a BHTRANS irá retirá-los de circulação. Também a Vigilância Sanitária é uma pauta importante
108 por isto trouxemos ao plenário. Falaram sobre o tema: Romélia, Paulo Carvalho, Willer Marcos, Roberto
109 Francisco, João Pereira, Hervécio Cruz, Margarete, Anadil Benedita, Valdir Lima, Rosalina Fernandes, Roberto
110 dos Santos, Regina Lemos, Cléber das Dores, Evaristo Garcia e Edison de Miranda. Os conselheiros fizeram
111 um debate para definir se seriam necessárias duas reuniões ou uma por semana para discussão destes
112 assuntos. A mesa diretora colocou em votação a questão. Os conselheiros decidiram pela realização de uma
113 reunião por semana. Em seguida, o plenário juntamente com a mesa diretora, após algumas proposta de
114 prioridades, aprovou os seguintes temas de discussão para as próximas reuniões do CMS/BH: 1 – política de
115 medicamentos do SUS/BH, abordando os seguintes procedimentos: licitação, compra, distribuição e
116 dispensação; 2 – termo de compromisso/convênio firmado entre a SMSA e o Hospital Santa Casa de
117 Misericórdia, convênio entre a PBH e o Hospital Santa Casa de Misericórdia para implantação do Centro de
118 Especialidades no prédio Cardiominas; 3 – Vigilância Sanitária Municipal e vale-transporte eletrônico; 4 –



119 assistência odontológica no SUS/BH e apresentação do projeto de informatização do SUS/BH (rede saúde e
120 telesaúde). Em seguida, foi discutida a substituição do conselheiro Hervécio Cruz, representante dos usuários
121 na mesa diretora do CMS/BH. O conselheiro Hervécio pediu à plenária de usuários sua substituição na mesa,
122 devido as suas viagens constantes pela empresa em que trabalha e que neste momento não está em
123 condições de continuar na mesa diretora do CMS/BH. O coordenador da plenária de usuários do CMS/BH,
124 Roberto dos Santos informou que a plenária reuniu-se no dia 09/03/05, para analisar a solicitação do
125 conselheiro Hervécio e decidiu indicar a conselheira Marta Auxiliadora para substituí-lo na mesa diretora do
126 CMS/BH. A conselheira Maria Amélia disse não ter nada contra a decisão da plenária de usuários, mas disse
127 ter sido pega de surpresa, em relação a realização dessa plenária porque não recebeu telegrama informando
128 sobre a mesma, tanto como ela e os conselheiros Glaysson e Alcides não receberam a convocação. Acredita
129 que o problema pode ter ocorrido nos correios. O secretário executivo do CMS/BH, José Osvaldo informou
130 que foi solicitado pelo conselheiro Roberto, que os usuários fossem convocados através de telegrama para a
131 plenária. Talvez tenha que ser feito um rastreamento junto a SMSA porque os conselheiros citados não
132 receberam a convocação. Neste momento a conselheira Maria Amélia disse que não acusou ninguém sobre o
133 assunto. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina colocou em votação a indicação da plenária de usuários
134 que foi aprovada. A conselheira Marta Auxiliadora Ferreira Reis assumirá como 2ª secretária do CMS/BH, em
135 substituição ao conselheiro Hervécio Cruz. Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina lembrou a
136 todos que o conselheiro Willer Marcos, na reunião passada, fez um convite para reunião coletiva de saúde da
137 CUT, no dia 09/03/05, às 14 horas. Deu boas vindas a conselheira Marta Auxiliadora como membro da mesa
138 diretora e agradeceu ao conselheiro Hervécio pelo trabalho realizado no período em que participou como
139 membro da mesa. Lembrou a todos que no dia 17/03/05, haverá reunião extraordinária do CMS/BH para
140 discutir a política de medicamentos do SUS/BH, abordando os seguintes procedimentos: licitação, compra,
141 distribuição e dispensação. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina informou que o curso de Planejamento
142 Estratégico Situacional para os conselheiros do segmento dos usuários, será realizado nos dias 11, 12 e
143 13/03/05, na Escola Sindical 7 de outubro, no Barreiro. A conselheira Maria Josefina fez a leitura de uma
144 denúncia sobre a saída da gerente da UPA Pampulha, determinada pelo Secretário Municipal de Saúde e
145 encaminhou a carta do CODISAP para a mesa diretora do CMS/BH. Estiveram presentes: Claudete Liz de
146 Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Edison de Miranda Santos, Elson Violante, Fátima Regina Fonseca Lima,
147 Humberto Castro Sampaio, João Pimenta Freire Filho, Luís Moraes Resende, Maria Amélia souza Costa, Maria
148 Lúcia Barcelos, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Regina Helena Lemos P. Silva,
149 Roberto dos Santos, Janine de Azevedo Machado, Rosângela de Fátima Rocha Ribeiro, Hervécio Cruz, Maria
150 Madalena dos Santos Souza, Sandra Maria dos Santos, Maria do Carmo, Antônio Gomes Ramos, José Laerte
151 de Castro, Alcides Pereira de Souza, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Maria Terezinha Souza Assis, Ivo
152 Lopes de Oliveira, Maria Josefina Rodrigues Coelho, Alcione Maria Diniz, Romeu Pires Araújo, Rosalina
153 Francisca Fernandes, Rosângela Simões Silva, Terezinha Saete Braga Silva, Valdir Matos de Lima, Romélia
154 Rodrigues Lima, Willer Marcos Ferreira, Ivani Fernandes Mello, Glayssom Souza Neves, Wilson Alves
155 Resende, Rosemary Baêta. Justificou: Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Ivaniil Mendes Martins e Maria
156 Eliza de Vasconcelos. Às 19:30 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi
157 lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e pelo secretário geral do
158 Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 10 de março de 2005. JOM/vlda